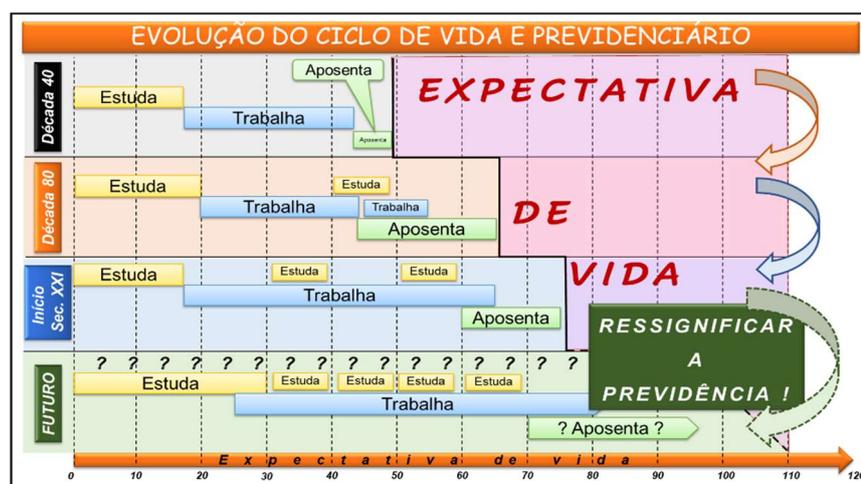




Proposta de Modelo de Educação Financeira Previdenciária com Linguagem Acessível e Massificação Viabilizada pelas TIC'S

Luiz Renato de Souza Justiniano, Carlos Henrique Medeiros de Souza, Daniele Fernandes Rodrigues



Ao longo das últimas décadas, não só no Brasil, mas também em muitos países desenvolvidos, houve a necessidade de reformas dos sistemas públicos previdenciários, intensamente atrelado às ações vinculadas ao *welfare state* (bem-estar social), que desde o pós-guerra provocou a expansão do papel do Estado nos benefícios previdenciários. Ao analisar a evolução recente da sociedade brasileira, foi possível o entendimento estruturado dos aspectos de geração de demandas de recursos financeiros e de provimento de financiamento para a previdência social, focando em seu desequilíbrio no estágio atual, bem como a tendência de agravamento futuro. Evidenciado assim, que além da necessidade de reformas profundas no modelo de previdência pública, a cultura de previdência no Brasil deve ser ressignificada, objetivando que as atuais gerações tenham outra cognição de futuro autossustentável e de menor dependência do Estado. A partir deste entendimento o objetivo desta pesquisa é desenvolver um modelo conceitual de aculturação provido por mecanismo de educação massivo, oportunizado pelas Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC's com aplicação prática viabilizada por meio das Universidades Públicas Brasileiras. Para viabilizar este objetivo estamos desenvolvendo pesquisa bibliográfica e documental, de caráter descritivo e exploratória e de natureza aplicada, gerando conhecimentos para aplicação prática. Já se apresentam resultados quanto a interpretações dos cenários presentes e futuros, através das mutações na sociedade que afetam a previdência brasileira em seu financiamento e demanda por recursos, como a redução da Taxa de Natalidade, incremento das Concessões de Aposentadorias e da Expectativa de Vida do brasileiro, o que nos leva a inequação de como viver muito sem políticas públicas, sem cuidado, sem saúde, sem cuidadores, sem recursos financeiros. Concluimos que temos um país que envelheceu antes de enriquecer e que demanda soluções de equacionamento econômico e que a implementação de um piloto de educação financeira baseado em TIC's será de relevante valor para o processo de ressignificação necessário.

UENF – Universidade Federal do Norte Fluminense – Doutorado de Cognição e Linguagem